

Antropologia e Educação: Uma etnografia da participação de alunos indígenas nas escolas públicas da cidade de Dourados

Selma das Graças de Lima
selmasagali@hotmail.com

GT 3: Educação Escolar Indígena em situações reserva, de acampamento e retomada

RESUMO: O presente trabalho se propõe ao exercício de etnografar sobre a presença indígena em escolas públicas da cidade de Dourados. No espaço urbano, novas relações vão se estabelecer no interior da escola. Elas apontam para tensões e dificuldades nas relações entre alunos indígenas, profissionais de educação e com os demais alunos da escola. Por outro lado, institui formas de cooperação e amizade entre alunos indígenas e não indígenas. O trabalho é um resumo da Dissertação de Mestrado em Antropologia Sociocultural e discute essa situação de interação, considerando as diferentes percepções dos alunos indígenas, alunos não indígenas, professores, pais e demais funcionários da escola. A autora é professora efetiva da rede estadual de ensino e leciona para alunos indígenas na cidade de Dourados, o que facilita a proximidade com o universo a ser pesquisado. Os dados apresentados resultam de entrevistas, conversas, registros dos alunos indígenas e observação do cotidiano da escola. A preocupação central foi investigar os motivos que levam os alunos indígenas a buscarem as escolas da cidade, tendo em conta que, em suas aldeias, as escolas indígenas oferecem educação intercultural.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos Indígenas, Preconceito, Educação Escolar Indígena